

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS E INFORMAÇÕES PRECISAS.

EUZÉBIO, Leandra

Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG
E-mail: leandraeuzebio@yahoo.com.br

BARBOSA, Reginaldo J.

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG

Ciências Contábeis

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS E INFORMAÇÕES PRECISAS.

Esta pesquisa tem a função de evidenciar claramente como é a conduta correta para um contador quanto na sua vida pública. Como na sua vida profissional, mostrando que o homem, pode fazer qualquer coisa, desde que tenha em sua vida o conceito ético de não ultrapassar barreiras para uma vida Justa e honesta, através da auditoria. Mostrando que a auditoria não é um bicho de 7 cabeças. Mais um campo gostoso e de muita responsabilidade ressaltando a sua história e confirmam quais são os principais aspectos que auditores e executivos de empresas ressaltam em um trabalho de auditoria interna.

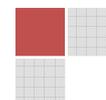
Palavras-Chave: pesquisa, responsabilidade, aspectos, contador, principais aspectos.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF THE AUDIT INTERNS IN THE COMPANIES AND NECESSARY INFORMATION.

This research has the function of you evidence clearly as it is the correct conduct for an accountant as in your life it publishes. As in your professional life, showing that the man, he/she can make any thing, since he/she has in your life the ethical concept of not surpassing barriers for a Fair and honest life, through the audit. Showing that the audit non e' a bug of 7 heads. One more pleasant field and of a lot of responsibility pointing out yours historizes and they confirm which are to the principal aspects that auditors and executives of companies point out in an audit work it interns.

Keywords: researches, responsibility, aspects, accountant, main aspects.



1. Introdução

A importância da auditoria interna nas empresas, em função do atendimento de suas metas proporcionada por uma cultura sólida e estruturada para melhor aproveitamento de sua potencialidade. Procurando-se através do crescimento e da diversificação das atividades econômicas que assegurem aos empresários a construção de um patrimônio e um retorno satisfatório e necessário às duas expectativas.

A contabilidade passou a exercer papel preponderante dentro de uma visão ampla dos administradores para o acompanhamento das decisões que só tornam e permitir o arranjo de novas decisões que se tornam necessárias para conduzir a empresa às metas definidas.

Os aspectos citados passam a fazer parte não só das preocupações da empresa, como também dos administradores interessados em ser bem sucedidos em suas funções, especialmente nos pontos primordialmente importantes que medem a eficiências de cada um.

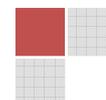
A partir desses momentos a empresa passa a necessitar de alguém que lhes afirme que os controles e as rotinas de trabalho estão sendo habilmente executados e que os dados contábeis, com efetividade merecem confiança, pois espelham a realidade econômica e financeira da empresa.

É quando a auditoria é concebida de forma embrionária concedendo-lhe alternativa como ferramenta de trabalho, de controle, assessorado e administração.

Cabe a auditoria interna convencer a alta administração e seus executivos que podem auxiliá-los na melhoria dos negócios, identificando áreas problemáticas sugerindo correções para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviços a toda empresa.

=>Suporte gerencial de aceitação da Auditoria.

Para que a auditoria seja aceita numa organização é necessário que a empresa tenha definido por uma política que visa à constituição de uma área de



auditoria. Dando plenos poderes de informar seus administradores para controlar as operações pelas quais são responsáveis.

Para que o trabalho seja bem executado é necessário que a empresa conceda total liberdade para o auditor tenha acesso aos seus registros por exemplo.

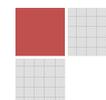
- Acesso irrestrito;
- Exames regulares;
- Reporte oportuno;
- Correções apropriadas.

O Suporte gerencial fornece diretriz de substancia à auditoria; transformando numa matéria de direito que obriga as áreas operacionais a obediência às rotinas estabelecidas e assegura ações onde e quando forem necessárias.

=>Acesso irrestrito: Todas as atividades, registros, operações, propriedades e pessoal da empresa precisam ser examinados quando a efetividade que representam para a empresa. O acesso livre, amplo e irrestrito a todos os setores, e localidade da empresa faz com que a auditoria desenvolva suas atividades sem limitações, dirigindo-a aos locais e aspectos que mereçam maiores exames devidos aos riscos eminentes que eles representam.

=>Exames Regulares: Como cada uma das divisões de uma empresa precisa ser examinadas, é imprescindível que o seja em intervalos regulares de tempo, o que indica que o quadro da auditoria necessita ser adequado para suprir todas as atividades que devem ser realizadas. É imperioso observar que todos os segmentos da empresa sejam revisados para que estejam cumprindo suas funções de acordo com as práticas trocadas pela administração.

=>Reporte oportuno: A prática da auditoria deve permitir que os exames realizados sejam levados ao conhecimento do pessoal interessado e habilitado a receber tais informações quanto a atividades executadas. Preferencialmente, a comunicação deve ser informalizada, documentando os fatos aos interessados, para que tomem conhecimento e permitam a ação corretiva apropriada.



=>Correções Apropriadas: Quando o auditor possui suporte gerencial adequado à administração ele obtém ações corretivas satisfatórias sobre suas observações e recomendações reportadas no relatório de auditoria e deve esperar pronta e efetiva ação do pessoal responsável por resolvê-las.

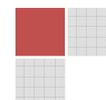
Em termos inconfundíveis todos os níveis da empresa devem entender claramente que qualquer matéria não resolvida e reportada pelo auditor deve ser respondida a uma pessoa da auditoria com autoridade para insistir sobre ela.

=>Objetivos da auditoria interna.

Em síntese pode-se dizer que a auditoria interna tem por objetivo:

- Examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais, e os meios utilizados para aferir, localizar, classificar e comunicar essas informações;
- Examinar os sistemas estabelecidos, para certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter impactos sobre operações e relatórios, e determinar-se a organização esta em conformidade com as diretrizes.
- Examinar os meios usados para a proteção dos ativos, se necessário comprovar sua existência real;
- Verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica;
- Examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se estas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado;
- Comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

2. Conclusão



A determinação de prazo para diminuir o relacionamento pessoal e profissional de longo prazo entre firmas de auditoria e clientes não extingue a possibilidade de falhas e erros no trabalho do novo auditor.

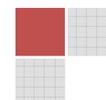
A formação ética, ou histórico moral e, principalmente, a estrutura emocional como pessoa serão os atributos que definiram seu auditor aceitará conviver com situações que possam ser consideradas inadequadas dentro do campo da Contabilidade e das normas da Auditoria Independente.

As propostas inadequadas de funcionários a auditores, ocorrências de fraudes corporativas e de erros contábeis, tentativas de suborno, omissão de informação financeira ao mercado e outras situações similares podem acontecer em um relacionamento de poucos meses, 2 anos, 20 anos ou mais até 50 anos. Os anos de relacionamento não interferem na conduta pessoal. A perda de independência ocorre da perda da integridade e da objetividade, padrões comportamentais e de fundo mental que são inerentes a cada pessoa.

Na pesquisa local o aspecto do conhecimento acumulado do auditor na empresa foi considerado fundamental pelos clientes que constataram procedimento de auditoria pouco eficiente anos de relacionamentos. Em igual sentido, a quase totalidade dos auditores sente-se mais eficientes quando conhecem os controles internos e os segmentos de atuação do cliente.

A diferença de visão entre os executivos e auditores em relação a fraudes e revela a preocupante. As empresas consideram essencial a identificação de fraudes pelas firmas de Auditoria e os auditores confirmaram que os procedimentos que executam nos exames da auditoria não são capazes de identificar fraudes.

Os procedimentos de auditoria são direcionados para que as demonstrações contábeis estejam fidedignamente apresentadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, por tanto muito distante dos procedimentos específicos, utilizados na identificação de fraude, nos quais a relevância e materialidade não são levadas em consideração e a forma de trabalho é



completamente distinta do padrão de auditoria. Tal fato é salientado numa pesquisa local com auditores, na confirmação que as normas de Auditoria não são capazes de identificar fraudes e pela grande solicitação de presença de auditores mais experientes no ambiente corporativo das empresas.

Apesar das opiniões favoráveis e contrárias ao rodízio, o estudo confirma que os aspectos inerentes à natureza humana na vida corporativa e no mundo dos negócios, dimensionados na cobiça, na ambição e na vaidade, são características comuns às pessoas e potencializados no dia-a-dia do trabalho e em determinadas ocasiões, podem fazer prevalecer o interesse pessoal em detrimento do interesse público. Nessas circunstâncias, não há auditoria que esteja livre de erros, fraudes e substituições de auditor.

3. Bibliografia

IBRACON – Instituto dos Auditores independentes do Brasil. Carta enviada em 17.mar.2003 à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, ao Sr. Luis Leonardo Cantidiano. **Boletim do IBRACOM** na edição de abr.-mai.-jun.2003 com o nome **Rodízio de firmas de auditoria**. Disponível em < www.ibracom.com.br>.

LISBOA, L. P. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2 ed. FIEPECAFI; USP. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 4 ed. ver. e. ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.

TRANSPARÊNCIA BRASIL. **Corruption in Brasil**: Perspective from the private sector, 2003. Disponível em: <www.transparência.org.br>. Acesso em: abr.2004.

WILLIAM, A. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1994.

